

RELAÇÃO ENTRE AS DIMENSÕES DE BURNOUT E O ESTADO NUTRICIONAL DE ENFERMEIROS

CANDIDO, E.¹; ROSSONI, C.²; MENEGATTI, F.²

¹ Discente do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Biociências e Saúde, - Universidade do Oeste de Santa Catarina - Joaçaba, SC.

² Docente do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Biociências e Saúde, - Universidade do Oeste de Santa Catarina - Joaçaba, SC.

Introdução

A Síndrome de Burnout representa um agravo à saúde do trabalhador, além de ser considerado um risco as pessoas que estão sob a sua guarda, destaca-se principalmente nas categorias de profissionais com intenso contato humano, ou seja, entre o trabalhador e as pessoas que estão sob seus cuidados, os enfermeiros (MAIA; SILVA; MENDES, 2002). Há um conjunto de condições de trabalho que agravam a situação de saúde desses profissionais como a natureza do vínculo entre trabalhador e instituição de trabalho, carga de trabalho, número de vínculos profissionais, exposição a riscos biológicos e a convivência cotidiana com problemas estruturais (BRASIL, 2006). Considerando estes, destacam-se as alterações do estado nutricional, através do aumento na prevalência do excesso de peso, obesidade, diabetes mellitus, dislipidemias e da hipertensão arterial (BRASIL, 2016). Dessa forma o objetivo do estudo foi analisar a relação entre as dimensões da síndrome Burnout e o estado nutricional de enfermeiros de um serviço terciário, em um município do Sudoeste Paranaense.

Metodologia

Este é um estudo transversal, exploratório, descritivo e aplicado (SILVA; MENEZES, 2005). A coleta de dados, deste estudo piloto, foi realizada em um hospital misto, no período de maio a julho de 2017. Os participantes do estudo foram: a) enfermeiros assistenciais e administrativos; c) com mais de 6 meses de atuação na área e excluídos: a) auxiliares e técnicos de enfermagem; b) enfermeiros com vínculos em mais de um dos locais de estudo e c) profissional que não desejou fazer parte do estudo. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina e obteve parecer favorável nº 2.134.505. A avaliação do estado nutricional foi realizada através da verificação dos dados antropométricos, sendo peso (kg), altura (cm), circunferência abdominal (cm), sendo a classificação do IMC e do risco de desenvolvimento de doenças metabólicas estabelecidos pela OMS (1998), respectivamente; b) perfil alimentar através, da imagem fotográfica do prato saudável e não saudável (MICALI & DIEZ-GARCIA, 2014). A identificação da síndrome de burnout foi obtida através do questionário *Maslach Burnout Inventory Human Services Survey - MBI-HSS* (MASLACH, JACKSON, 1981). A análise estatística foi realizada Correlação de Spearman para avaliação entre as dimensões da Síndrome de Burnout e a medida da circunferência abdominal, através do software SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) versão 2.0,

Resultados e Discussão

Foram avaliados 19 enfermeiros, prevalência do sexo feminino (85%), média de 30 anos de idade, excesso de peso corporal (IMC 25,08 kg/m²) e sem risco de desenvolver doença metabólica a partir da verificação da circunferência abdominal (72,3cm), 53% e 42% destes realizavam atividade física considerada forte e média. Dados semelhantes obtidos por Pereira e colaboradores (2012), a participação feminina prevalente na carreira de enfermagem, média de idade de 30 anos, assim como a presença de excesso de peso. Já relacionado à presença de doenças crônicas não transmissíveis (diabete mellitus, câncer doenças cardiovasculares e respiratórias) e de fatores de relacionados ao hábito de vida (etilismo) 100% dos enfermeiros não apresentavam nenhuma destas comorbidades.

Ao avaliar o perfil alimentar dos enfermeiros, considerando a escolha alimentar (prato saudável e não saudável) após jornada de trabalho, não houve diferença entre os gêneros. Entretanto o perfil alimentar dos enfermeiros do sexo masculino demonstrou que 80% optam por uma alimentação não saudável, rica em gorduras, após a jornada de trabalho. Quanto às dimensões da síndrome de Burnout avaliadas: exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal, os enfermeiros demonstraram ter um risco moderado de desenvolver a síndrome o que corrobora com os estudos realizados por Jodas e Haddadd (2009); Rossi, Santos e Passos (2010) e Tavares et. al. (2014).

Ao analisar a associação entre as três dimensões de Burnout (exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal) com a circunferência abdominal constatou-se uma relação muito forte de acordo com escala de Callegari-Jacques (2003). Os enfermeiros que apresentaram uma maior medida de circunferência abdominal (mulheres ≥ 88 cm e homens > 94 cm) são os que avaliaram de forma negativa a realização pessoal ($<0,001$). Um estudo realizado em professores por Sánchez e Abellán (2008), os quais descreveram que as prevalências de alterações na circunferência abdominal estão associadas ao sedentarismo e a presença de sintomas das dimensões da Síndrome de Burnout.

Ressalta-se que esse estudo apresenta limitações inerentes a um estudo piloto, tais como a amostra pequena. Dessa forma os resultados devem ser avaliados considerando apenas uma pequena amostra representatividade desta população.

Considerações finais

Neste estudo os enfermeiros apresentaram sintomas da Síndrome de Burnout e o risco aumentado de doença cardiometabólica, ou seja, o estado nutricional e a dimensão realização social estão fortemente correlacionados nestes profissionais. Os sinais da Síndrome de Burnout estão presentes e fazem parte do cotidiano de parte da amostra avaliada, podendo afetar de forma importante a saúde mental dos enfermeiros, destacando-se a realização pessoal, considerada uma dimensão chave para as demais dimensões de Burnout.

Diante deste contexto, devemos considerar particularidades inerentes ao processo de trabalho do enfermeiro, os quais possuem atividades que exigem concentração, estado de alerta,

rapidez, qualidade na execução de tarefas, sejam estas previstas ou imprevistas. Assim faz-se necessário a realização de medidas preventivas que incluem avaliação do nível de estresse, estado nutricional e do perfil alimentar, evitando dessa forma o comprometimento da qualidade de vida dos enfermeiros e de forma a sua capacidade para o trabalho.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Estado nutricional. Profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Vigitel Brasil 2016: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.

JODAS, D. A.; HADDAD, M. C. L. Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. **Acta paul. enferm.**, v. 22, n. 2, p. 192-197, 2009.

MAIA, L. D.G.; SILVA, N. D.; MENDES, P. H. C. Síndrome de Burnout em agentes comunitários de saúde: aspectos de sua formação e prática. **RBSO**, v. 36, n. 1230, p. 93-102, 2011.

MASLACH, C.; JACKSON, S. E. The measurement of experienced of Burnout. **Journal of occupational behavior**, i. 2, p. 99-113, Apr. 1981.

MICALI, F. G.; DIEZ-GARCIA, R. W. **Instrumento imagético para orientação nutricional.** Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto, 2014

PEREIRA, L. C et al. Trabalho Noturno: a privação do sono da equipe de enfermagem em uma unidade de pronto atendimento. **Ciência ET Praxis**, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 19-24, 2010.

ROSSI, S. S.; SANTOS, P. G.; PASSOS, J. P. A síndrome de burnout no enfermeiro: um estudo comparativo entre a atenção básica e setores fechados hospitalares. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental**, v. 2, p. 381-384, 2010.

SÀNCHEZ, A. R.; ABELLÁN, M. V. Burnout, variables fisiológicas y antropométricas: um estudio em el professorado. **Medicina y Seguridad del Trabajo**. Madrid, v. 54, n. 210, p. 47-55, 2008.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração da Dissertação.** 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

TAVARES, K. F. A. et al. Ocorrência da síndrome de Burnout em enfermeiros residentes. **Acta Paul Enferm.**, v. 27, n. 3, p. 260-265, 2014.